



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

REQUERIMENTO Nº 131/2019

Moção de aplausos à senhora Emazir de Lima Freitas, pela comemoração do centésimo aniversário, no dia 17 de maio deste ano.

Senhor Presidente,

Os parlamentares que este subscrevem, nos termos do artigo 162 do Regimento Interno,

REQUEREM

a Vossa Excelência, ouvido o Plenário, seja enviado ofício à senhora Emazir de Lima Freitas, residente à Rua Almirante Barroso, 3316 – Centro, expressando os aplausos desta Casa de Leis pela comemoração do centésimo aniversário, no último dia 17 de maio.

Emazir de Lima Freitas, conhecida popularmente por Dona Cota, nasceu em 17 de maio de 1919. Filha de Pedro Anselmo de Lima e Nírcia Rodrigues, natural de Guarapuava-PR (que, à época, pertencia à Comarca de Catanduvas-PR).

Emazir chegou a Toledo em 1948, totalizando setenta e um anos. Tinha 29 anos. Veio com o esposo, Abel Batista de Freitas (in memoriam), que era um conhecido peão de fazenda.

Ao chegar aqui, estabeleceram-se no Pouso Frio, segundo ela, próximo ao atual Muffatto da Avenida Maripá. Vieram para trabalhar na Serraria Formigheri. Eram oriundos, à época, de Roncador. A viagem foi feita de carroça, tendo demorado cinco dias e cinco noites. Quando chegaram neste Município, relata a pioneira que haviam apenas duas casas e a serraria.

A saga da viagem na carroça (que também servia de casa) era com o casal e quatro filhos. A Dona Cota fazia fogo para espantar os animais, havia tamanduás, onças, cobras, entre outros.

Buscavam água em minas e lavavam as roupas em rios. Derrubaram árvores para construir “um rancho”. Por cinco anos trabalhou com o marido puxando toras com uma junta de doze (12) bois que ela conduzia. Segundo ela, “...trabalhava mais do que um homem”!

Mulher valente, guerreira, corajosa e respeitada por todos, Dona Cota teve dez (10) filhos: Enivaldo (falecido aos quatro anos em Roncador), Cirene (in



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

memoriam), Iracema, Iraci (in memoriam), João – que vieram com ela a Toledo –, Juraci (in memoriam), Nair (morreu com 11 dias), Arcindo (in memoriam), Lourdes (in memoriam), Terezinha – estes nascidos em Toledo.

Quis a vida que, por conta do alcoolismo, viesse a separar-se de Abel. Sozinha, criou e educou seus filhos.

Trabalhou na roça, puxou junta de bois e derrubou árvores. Trabalhou ainda na Farmácia Santo Antônio, com o saudoso Seu Fazzano, depois, no Banco do Brasil, Agência local, com serviços gerais.

Foi uma grande benzedeira, função que a idade não permite que continue a exercer. A Vó Cota até hoje faz crochê em toalhas e panos de prato.

Depois do Pouso Frio, mudou-se para as proximidades do Moinho Genari. Mais tarde, transferiu-se para a Vila Industrial, próximo à Prefeitura, onde, à época, estava a Fábrica de Palmitos e Laminadora Berneck, onde suas filhas trabalhavam.

Atualmente, reside com a filha Iracema Galvão, e o genro Adelino Galvão, na Vila Industrial.

Dos seus dez (10) filhos apenas três (3) estão vivos: Iracema, João e Terezinha. Tem dezenove (19) netos, quarenta e quatro (44) bisnetos, vinte e oito (28) trisnetos e um (1) tataraneto.

É uma honra aos componentes desta egrégia Casa de Leis registrarem nos anais desta Sessão a comemoração à mulher pioneira de Toledo, que completou cem (100) anos de vida, com muita lucidez, e que traz orgulho aos seus descendentes e à nossa comunidade, pela sua história de vida.

SALA DAS SESSÕES, 14 de maio de 2019.

JANICE SALVADOR

ADEMAR DORFSCHMIDT

AIRTON SAVELLO

ANTONIO ZÓIO

CORAZZA NETO

EDMUNDO FERNANDES



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

GABRIEL BAIERLE

GENIVALDO PAES

LEANDRO MOURA

LEOCLIDES BISOGNIN

MARCOS ZANETTI

MARLI DO ESPORTE

MARLY ZANETE

OLINDA FIORENTIN

PEDRO VARELA

RENATO REIMANN

VALTENCIR CARECA

WALMOR LODI

Requerimento nº 131/2019